



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Avaliação de taxa de oxigênio sanguíneo de dentes posteriores: relação e sintomatologia dolorosa
Autor	THAIS CONY RODRIGUES
Orientador	CLARISSA CAVALCANTI FATTURI PAROLO

Avaliação de taxa de oxigênio sanguíneo de dentes posteriores: relação e sintomatologia dolorosa

Apresentação para o Salão de Iniciação Científica da UFRGS

Apresentador: Thais Cony Rodrigues

Orientador: Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo

Odontologia Diurno UFRGS

Atualmente na odontologia é utilizado o teste de sensibilidade ao frio para análise da vitalidade da polpa dental. O teste frio somado a sinais e sintomas clínicos são o padrão ouro para tomada de decisão. No presente estudo, lançamos mão da oximetria como método alternativo para a determinação da vitalidade da polpa em dentes hígidos de pacientes adultos (n=9 pacientes, n=117dentes). A oximetria avalia a quantidade de oxigênio dos tecidos e apresenta vantagem, em relação ao teste térmico, de ser indolor. O objetivo deste trabalho é avaliar a taxa de oxigenação relacionada aos batimentos cardíacos por dente e ao tempo de resposta ao teste térmico (em segundos). A correlação entre os batimentos cardíacos e a taxa de saturação de oxigênio (correlação de Spearman, $R^2= 0,174$, $p=0,05$) mostra uma relação positiva fraca entre as variáveis. A Correlação (correlação de Spearman, $R^2= 0,098$, $p=0,176$) entre o tempo de resposta ao teste térmico e a taxa de saturação do oxigênio não apresenta correlação. Elementos dentários com 90 a 100% de saturação apresentaram tempo de resposta de 1 a 2 segundos. A oximetria para a determinação da vitalidade da polpa parece ser uma metodologia confiável e confortável ao paciente. A análise de dentes decíduos, bem como de dentes com alterações pulpares são algumas das perspectivas para a complementação da validação do método.